

Nova Friburgo, 25 de março de 2020.

Nome: _____

3º ano – Ensino Médio Turma: _____ Nº: _____

Professora: Pauline de Abreu Lima Martins

1º TRIMESTRE – LITERATURA – AV1

ENCONTROS VIRTUAIS

Queridx alunx,

Como está tudo aí? Cuide-se, viu? Alimente-se bem, beba bastante água e não se esqueça de separar um tempinho para cuidar também das emoções, tá? Ler um livro, meditar e assistir a um filme podem ser bem benéficos! Por aqui, a saudade está grande! Mas, em breve, estaremos juntos! Até lá, que tal dar uma checada na prova realizada? Elaborei um gabarito para vocês! Aproveite para revisar esse conteúdo!

Com muito carinho, Pauline.

QUESTÃO 01

Sobre “O Cortiço” foram feitas as seguintes observações:

I. Constantemente, as personagens sofrem zoomorfização, isto é, a animalização do comportamento humano, respeitando os preceitos da literatura naturalista.

II. A visão patológica do comportamento sexual é trabalhada por meio do rebaixamento das relações, do adultério, do lesbianismo, da prostituição etc.

III. O meio adquire enorme importância no enredo, uma vez que determina o comportamento de todas as personagens, anulando o livre-arbítrio.

IV. O estilo de Aluísio Azevedo, dentro de O Cortiço, confirma o que se percebe também no conjunto de sua obra: o talento para retratar agrupamentos humanos.

Está(ão) correta(s) (____/08)

- (A) todas.
- (B) apenas I.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas I, II e III.
- (E) apenas III e IV.

QUESTÃO 02

“Justamente por essa ocasião vendeu-se também um sobrado que ficava à direita da venda, separado desta apenas por aquelas vinte braças; e de sorte que todo o flanco esquerdo do prédio, coisa de uns vinte e tantos metros, despejava para o terreno do vendeiro as suas nove janelas de peitoril. Comprou-o um tal Miranda, negociante português, estabelecido na rua do Hospício com uma loja de fazendas por atacado.”

“E durante dois anos o cortiço prosperou de dia para dia, ganhando forças, socando-se de gente. E ao lado o Miranda assustava-se, inquieto com aquela exuberância brutal de vida, aterrado diante daquela floresta

implacável que lhe crescia junto da casa, por debaixo das janelas, e cujas raízes piores e mais grossas do que serpentes miravam por toda parte, ameaçando rebentar o chão em torno dela, rachando o solo e abalando tudo.”

(AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço. 26. ed. São Paulo: Martins, 1974. p. 23; 33.)

Com base nos fragmentos citados e nos conhecimentos sobre o romance O Cortiço, de Aluísio Azevedo, considere as afirmações a seguir:

I. A descrição do cortiço, feita através de uma linguagem metafórica, indica que, no romance, esse espaço coletivo adquire vida orgânica, revelando-se um “ser” cuja força de crescimento assemelha-se ao poderio de raízes em desenvolvimento constante que ameaçam tudo abalar.

II. A inquietação de Miranda quanto ao crescimento do cortiço deve-se ao fato de que sua casa, o sobrado, ainda que fosse uma construção imponente, não possuía uma estrutura capaz de suportar o crescimento desenfreado do vizinho, que ameaçava derrubar sua habitação.

III. Não obstante a oposição entre o sobrado e o cortiço em termos de aparência física dos ambientes, os moradores de um e outro espaço não se distinguem totalmente, haja vista que seus comportamentos se assemelham em vários aspectos, como, por exemplo, os de João Romão e Miranda.

IV. Os dois ambientes descritos marcam uma oposição entre o coletivo (o cortiço) e o individual (o sobrado) e, por extensão, remetem também à estratificação presente no contexto do Rio de Janeiro do final do século XIX.

Estão corretas apenas as afirmativas: (_____/08)

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

QUESTÃO 03

Leia o texto para responder à questão.

O CORTIÇO (Aluísio de Azevedo)

Estalagem de São Romão. Alugam-se casinhas e tinas para lavadeiras." As casinhas eram alugadas por mês e as tinas por dia; tudo pago adiantado. O preço de cada tina, metendo a água, quinhentos réis; sabão à parte. As moradoras do cortiço tinham preferência e não pagavam nada para lavar. (...)E aquilo se foi constituindo numa grande lavanderia, agitada e barulhenta, com as suas cercas de varas, as suas hortaliças verdejantes e os seus jardimzinhos de três e quatro palmos, que apareciam como manchas alegres por entre a negrura das limosas tinas transbordantes e o revêrbero das claras barracas de algodão cru, armadas sobre os lustrosos bancos de lavar. E os gotejantes jirais, cobertos de roupa molhada, cintilavam ao sol, que nem lagos de metal branco. E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco.

(O Cortiço. São Paulo, Ática, 1997)

A fusão entre os seres e o ambiente a que pertencem é um traço naturalista fortemente presente no fragmento.

Indique a alternativa que melhor expressa essa característica. (_____/08)

- (A) "Diga-me com quem tu andas e eu te direi quem és" / "Filho de peixe peixinho é."
- (B) "Vão-se os anéis, ficam os dedos" / "Cada macaco no seu galho."
- (C) "Ri melhor quem ri por último" / "Nem todos os dedos da mão são iguais."
- (D) "Antes só do que mal acompanhado" / "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura."
- (E) "O que os olhos não veem o coração não sente" / "De grão em grão a galinha enche o papo."

QUESTÃO 04

Com relação à obra *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo: (_____/08)

- I - É uma obra que pertence ao Naturalismo brasileiro.
- II - Como uma obra Naturalista, faz uma abordagem patológica do homem.
- III - Por ser escrita no século XIX é uma obra romântica.

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 05

Jerônimo bebeu um bom trago de parati, mudou de roupa e deitou-se na cama de Rita. – Vem pra cá... disse, um pouco rouco.

– Espera! espera! O café está quase pronto!

E ela só foi ter com ele, levando-lhe a chávena fumegante da perfumosa bebida que tinha sido a mensageira dos seus amores (...)

Depois, atirou fora a saia e, só de camisa, lançou-se contra o seu amado, num frenesi de desejo dóido. Jerônimo, ao senti-la inteira nos seus braços; ao sentir na sua pele a carne quente daquela brasileira; ao sentir inundar-se o rosto e as espáduas, num eflúvio de baunilha e cumaru, a onda negra e fria da cabeleira da mulata; ao sentir esmagarem-se no seu largo e peludo colo de cavouqueiro os dois globos túmidos e macios, e nas suas coxas as coxas dela; sua alma derreteu-se, fervendo e borbulhando como um metal ao fogo, e saiu-lhe pela boca, pelos olhos, por todos os poros do corpo, escandescente, em brasa, queimando-lhe as próprias carnes e arrancando-lhe gemidos surdos, soluços irreprimíveis, que lhe sacudiam os membros, fibra por fibra, numa agonia extrema, sobrenatural, uma agonia de anjos violentados por diabos, entre a vermelhidão cruenta das labaredas do inferno.

(O Cortiço. São Paulo, Ática, 1997)

Pode-se afirmar que o enlace amoroso entre Jerônimo e Rita, próprio à visão naturalista, consiste (_____/08)

- (A) na condenação do sexo e conseqüente reafirmação dos preceitos morais.
- (B) na apresentação dos instintos contidos, sem exploração da plena sexualidade.
- (C) na apresentação do amor idealizado e revestido de certo erotismo.
- (D) na descrição do ser humano sob a ótica do erótico e animalesco.
- (E) na concepção de sexo como prática humana nobre e sublime.

QUESTÃO 06

"Bruno retirou-se com a carta. Pombinha pousou os cotovelos na mesa e tulipou as mãos contra o rosto, a cismar nos homens. Que estranho poder era esse, que a mulher exercia sobre eles, a tal ponto, que os infelizes, carregados de desonra e de ludíbrio, ainda vinham covardes e suplicantes mendigar-lhe o perdão pelo mal que ela lhes fizera?... E surgiu-lhe então uma ideia bem clara da sua própria força e do seu próprio valor. Sorriu. E no seu sorriso já havia garras."

(AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*)

O romance "O cortiço", bem ao gosto das obras literárias da 2ª metade do século XIX, apresenta, em sua estrutura,

o claro objetivo de legitimação das correntes filosóficas desse período, sobretudo, o determinismo. Diante disso:

- (A) Considerando o trecho em destaque, o que insinua o narrador sobre o comportamento futuro de Pombinha em relação aos homens. (_____/08)

- (B) Por meio da seleção vocabular empregada pelo narrador, pode-se observar que há, em sua postura, um posicionamento parcial ou imparcial? Justifique. (_____/10)

QUESTÃO 07

“— A senhora não me faça sair de mim! A senhora não me faça perder a cabeça! — E com a voz estrangulada através dos dentes cerrados: — Olhe que nem todos os papéis foram pra o lixo! Luísa recuou, gritou: — Que diz você? — Que as cartas que a senhora escreve aos seus amantes, tenho-as eu aqui! E bateu na algibeira, ferozmente. Luísa fitou-a um momento com os olhos desvairados e caiu no chão, junto à causeuse, desmaiada.” (QUEIROZ. Eça de. *O primo Basílio*)

O romance “O primo Basílio” – do escritor português Eça de Queiroz – é contemporâneo a diversas obras realistas e naturalistas brasileiras. No trecho acima, nota-se um conflito em torno de uma carta – assim como ocorre no trecho-base da questão anterior. Diante disso, explique a semelhança comportamental existente entre Pombinha e Luísa que foi deflagrada pela carta. (_____/10)

QUESTÃO 08

Conjuntamente à publicação de “O primo Basílio”, aqui, no Brasil, “D. Casmurro” também encenava uma longa discussão sobre o adultério. Contudo, nota-se uma

diferença narrativa fundamental a esses embates – refletidos inclusive numa longa correspondência entre os autores, como você pode notar abaixo. Que elemento estrutural justifica uma discussão tão profunda sobre as diferenças dessas obras quanto ao tratamento da traição feminina? (_____/10)

QUESTÃO 09

Explique como essa característica machadiana, em “D. Casmurro”, colabora para o questionamento em torno da legitimidade desse autor como expoente realista. (_____/10)

QUESTÃO 10

“Uma casa de negócio, da qual não posso separar-me sem comprometer o que lá está enterrado! um capital metido numa rede de transações que não se liquidam nunca, e cada vez mais se complicam e mais me grudam ao estupor desta terra, onde deixarei a casca! Que tenho de meu, se a alma do meu crédito é o dote, que me trouxe aquela sem-vergonha, e que a ela me prende como a peste da casa comercial me prende a esta Costa d’África?”

(AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*)

Miranda é um dos mais expressivos personagens de “O cortiço”. Sua trajetória assemelha-se à de João Romão, uma vez que ambos inescrupulosamente fazem o que for necessário para chegar ao poder. Diante disso:

- (A) a quem o pronome “ela” se refere no fragmento? Nomeie a personagem. (_____/04)

- (B) qual é a relação entre o comportamento da personagem que você citou no item anterior e a expressão “Costa d’África?” Explique. (_____/08)

GABARITO

QUESTÃO 01: A

QUESTÃO 02: D

QUESTÃO 03: C

QUESTÃO 04: D

QUESTÃO 05: D

QUESTÃO 06

- (A) O narrador insinua, bem aos moldes deterministas, um comportamento lascivo e erotizado.
- (B) No trecho “E no seu sorriso já havia garras”, pode-se observar um olhar crítico do narrador em relação ao comportamento de Pombinha. Ao comparar a atitude da personagem à de um animal, a narração assume claros contornos parciais.

QUESTÃO 07

Em ambos os trechos, a carta está associada à manifestação de um comportamento sensualizado. No caso de Luísa, o objeto é a prova do adultério cometido por ela e, no caso de Pombinha, é uma referência ao seu futuro como cortesã.

QUESTÃO 08

“O primo Basílio”, diferentemente de “D. Casmurro”, é narrado em 3º pessoa, fazendo do adultério de Luíza incontestável. Na contramão disso, o narrador em 1ª pessoa, na obra machadiana, torna-se problemático no sentido de não permitir a comprovação da traição.

QUESTÃO 09

Uma das mais importantes características do Realismo é o objetivismo, ou seja, o desejo por se alcançar, de forma neutra e imparcial, a verdade. Contudo, ao usar o narrador em 1ª pessoa, Machado de Assis ironiza esse ideal e torna-se um grande crítico ao próprio movimento literário do qual é, comumente, entendido como expoente.

QUESTÃO 10

- (A) O pronome refere-se à Estela.
- (B) Ao manter seu marido, Jerônimo, preso a um casamento infeliz e de traições, Estela exerce sobre ele uma relação de escravidão, como propõe a expressão “Costa d’África”.